



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Segurança do paciente: Análise da técnica de higiene corporal executada pela equipe de enfermagem de hospital conveniado ao SUS

FABRÍCIA MARTINS SALES, VERA LÚCIA SOUZA DAS CHAGAS NOGUEIRA, JULIA TAVARES DA SILVA E PAIVA, ANDRIELY SOARES DA SILVA e DANIEL DA SILVA FERNANDES DOS SANTOS

Introdução: O Banho no leito é uma das atribuições da equipe de enfermagem que contribui para a satisfação das necessidades de higiene e conforto do paciente e prevenção e controle de infecções. **Objetivo:** Analisar os procedimentos técnicos referentes à prática de higiene corporal executada pela equipe de enfermagem em pacientes internados em CTI de hospital conveniado ao SUS. **Metodologia:** Estudo quantitativo descritivo observacional. A pesquisa foi realizada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital municipal em Campos dos Goytacazes/RJ no período de junho a agosto de 2017. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um check list contendo o “passo a passo” do POP (Procedimento operacional padrão) que normatiza a higiene corporal. Foram observados banhos no leito de 15 pacientes executados por 48 duplas de técnicos em enfermagem, perfazendo um total de 96 profissionais envolvidos. **Resultados:** A análise do check list encontra-se descrita a seguir: Foram executados corretamente por 100% dos profissionais observados os seguintes passos da técnica: Certifique que o paciente não está recebendo dieta no momento; reúna o material; feche a porta do box; coloque o EPI, realize a higiene corporal em sentido céfalo podálico; encaminhe o material utilizado para o expurgo, cheque e registre o procedimento realizado. O passo: higienize as mãos antes e após o procedimento foi executado por 33 profissionais (32%). A higiene oral foi realizada por 44 profissionais (46%). A troca da fixação da sonda naso enteral, tubo oro traqueal ou traqueostomia foi feita por 27 técnicos (28%). Evitar a exposição corporal completa foi obedecido por 51 profissionais (53%). A limpeza do colchão com álcool a 70% foi realizada por 81 indivíduos (84%). Quatorze profissionais (15%) realizaram trocas de pares de luvas corretamente. As falhas nos itens: lavagem das mãos, troca de luvas, higiene oral e troca de fixações de dispositivos contribuem para a disseminação de microrganismos no corpo do paciente e no ambiente, o que propicia infecções. A exposição corporal completa representa risco de hipotermia e consequente desestabilização hemodinâmica dos pacientes. **Conclusão:** A segurança do paciente é um dos atributos da qualidade do cuidado. É primordial o estabelecimento de treinamento em serviço pelo departamento de educação permanente a fim de minimizar os riscos aos quais a clientela assistida no CTI tem sido exposta pela enfermagem durante o banho no leito.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Banho no leito. Enfermagem em terapia intensiva.